

RELATÓRIO ANUAL 2018



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CRIADORES DE CAVALO
QUARTO DE MILHA

ÍNDICE

3	Diretoria Executiva / Conselho Administração
4	Palavra da Diretoria
6	População de Cavalos por Estado
7	População de Cavalos por Grau de Sangue
8	Transferência / Proprietários por Estado / Importação de Cavalos
9	Transferência de Embrião
10	Associados por Estado / Ano
11	Eventos por Estado
12	Eventos por Modalidade
13	Demonstrações Financeiras

Diretoria Executiva

Presidente:

Edilson de Siqueira Varejão Júnior (Cicinho)

Vice-Presidentes:

Abelardo Ferreira Mendes,
Celso Pontes de Miranda Filho
Érico Franciscato Braga
Emerson Vinicius Oliveira Dias
Maurício Coelho Júnior
Raphael Franco Andrade Costa
Rodrigo Andrade de Valadares Gontijo
Rafael Ferreira Ideburque Leal

Superintendente Geral:

Sérgio Ricardo Silva

Superintendente Técnico:

Juliana Magalhães dos Santos

Diretor Internacional:

Marcos Carvalho Ferreira e Sá

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:

Henrique Brandão Menezes Júnior
Odilon Diniz Neto
Sérgio Moura Carneiro de Novaes

Membros Suplentes:

Alessandro Spinassé
André José da Nóbrega Dantas
Marcelo Iguma

Conselho de Administração

Presidente:

Sérgio Ricardo Pulzatto

Membros Natos:

Érico de Oliveira Braga
Euclydes Aranha Netto (*In Memoriam*)
Fábio Pinto da Costa
Gianni Franco Samaja (*In Memoriam*)
José Eugênio de Rezende Barbosa (*In Memoriam*)
José Macário Perez Pria
Marcelo Waldemarin Alves Ferreira
Ovídio Vieira Ferreira
Paulo César Rebeis Farha
Samir Jubran (*In Memoriam*)
Sérgio Luiz Rodovalho Nougêns (*In Memoriam*)
Sérgio Paes de Almeida (*In Memoriam*)

Membros Eleitos:

Alex Saleta
André Nunes Costa
Aroldo Souza Durães
Bruno José Ribeiro
Carlos Eduardo Faraco Braga
Daniel de Oliveira Roberto
Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho
Eduardo Vieira Borba
Felipe Rodrigues Belinatto
Frederico Guilherme Rocha Bezerra
Geraldo Alves Ferreira Filho
Geraldo Majella Barbosa Prata
Gilmar Mandotti Garcia
Gustavo Barretto de Araújo Sarmento
Haroldo de Araújo Pessoa Sobrinho
Hely Felipe Júnior
Henrique Carvalho de Araújo
Jefferson Butti Abbud
Jorge Cury
José Astor Baggio Júnior
Luciano Thomitão Beretta
Luiz Carlos Caromano Junior
Marcelo Barretto de Araújo Sarmento
Marcelo de Araújo Pessoa
Marcos Carvalho Ferreira e Sá
Marcus Vinicius Orefice
Mário Garcia da Costa Filho
Marli Aparecida Jacometto Faria
Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha
Otavio Brentan de Figueiredo Ferraz
Paulo Eduardo Souza de Figueiredo Ferraz
Paulo Sérgio Zapparoli Dedemo
Regis Savietto Frati
Roberto Jorge Lima Tenório
Rodrigo Cansanção Loureiro
Rodrigo Costa Henriques
Sérgio Ricardo Pulzatto
Thomas de Melo e Souza
Vagner Simionato
Wilson Vítório Dosso

Conselho Deliberativo Técnico

Membros Criadores:

Marcos Zaborowsky
João Marigo Filho
Luciano Alves de Oliveira
Luiz Roberto

Membros Técnicos:

Marcelo de Araújo Pessoa
Rodrigo Romero Corrêa
Lúcio Oliveira Leite
Fábio Pinto da Costa (Presidente)

Membro Mapa:

Karen Peres

O ANO QUE NOS CONDUZIU A NOVOS CAMINHOS COM MAIS UNIÃO E FORÇA

2018 chega ao fim! Esta foi uma temporada em que o Quarto de Milha se mostrou ainda mais forte em todos os cantos do país, do Sul ao Nordeste. Foi um ano intenso, cheio de desafios, mudanças e muitas conquistas. Depois de 10 anos levando os nossos maiores eventos de 'Trabalho e Conformação' para Avaré (SP), abrimos um novo caminho e desembarcamos em Londrina (PR), para fazer do zero dois grandes eventos: o 41º Campeonato Nacional e o 39º Potro do Futuro, 12ª Copa dos Campeões, 4º Derby e 1º Juvenil, realizados com recorde de inscrições, expositores e público.

Não foi fácil. De disputas judiciais às intempéries climáticas. Vimos de tudo, mas vivemos especialmente a garra e a união da família quartista, que nos acompanhou, torceu e ficou ao nosso lado para que cumpríssemos nossa missão e concluíssemos mais uma etapa do nosso calendário oficial de 2018 com êxito. E conseguimos! As competições do 16º Potro do Futuro & Campeonato Nacional ABQM de Vaquejada, em Lagarto (SE), fecharam a temporada deste ano. Prestigiaram o evento o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM), o governador Belivaldo Chagas (PSD), o deputado André Moura (PSC), além de outras autoridades.

A comitiva conheceu as dependências do moderno complexo do Parque das Palmeiras, participou de solenidade e acompanhou as passadas. Em fala para arquibancada lotada, Rodrigo Maia declarou que a Vaquejada emprega milhares de famílias e movimenta muitos recursos para o Nordeste e todo o país. Sobre a Emenda Constitucional que ele colocou em pauta para que o esporte continuasse a funcionar, declarou: "Agora, vendo de perto, percebo que tomei a decisão certa naquele momento e compreendo a importância que a Vaquejada tem para a cultura e o povo nordestino".

Fora das pistas, o trabalho também foi intenso. Entre diversas ações, continuamos a investir na agilidade dos processos do Stud Book, para melhor atender a todos. Com isso, a Diretoria Executiva decidiu que a partir de julho de 2019 passaremos a aceitar documentos de Pedido de Registro, Reinspeção, Correção de Sinais e Pelagem, além de outros, exclusivamente, pelo aplicativo. Já realizamos treinamentos presenciais Brasil a fora para instruir os profissionais sobre o uso das novas ferramentas e agora continuaremos dando suporte a todos, através de treinamentos online, manual de utilização e informações via telefone e e-mail.

Desde 2012 fazendo parte do nosso corpo de colaboradores, o médico veterinário, formado pela UMESS, pós-graduado em Marketing Estratégico e master em Engenharia e Gestão da Qualidade pela POLI/USP, Daniel Costardi, deu importante contribuição para os avanços da ABQM. Inicialmente, seu objetivo foi implementar um novo sistema gerencial, melhorar os processos internos e aumentar a produtividade do setor, como superintendente técnico. De 2016 até novembro deste ano, ele desempenhou com maestria o cargo de superintendente geral. Aqui, registramos todo o nosso reconhecimento e agradecimento pelos serviços prestados. Agora, continuaremos contando com a sua colaboração como nosso consultor.

Quem assumiu o posto de superintendente geral foi o economista, formado pela Mackenzie, com mestrado em Administração de Empresas pela mesma instituição e pós-graduado em Finanças e Controladoria pela INPG, Sergio Ricardo Silva. O colaborador da ABQM entrou para o time da Associação em 2010, na primeira gestão do presidente Paulo Farha. Ele atuou no setor Financeiro e, posteriormente, estruturou a Controladoria, que engloba a área financeira, orçamentária e de contabilidade, passando também pela área administrativa e comercial da ABQM. Sergio dará continuidade ao trabalho iniciado por Daniel e ampliará, junto à Diretoria Executiva, os investimentos nas diversas áreas, especialmente em tecnologia, já que estamos migrando para os processos digitais.

Outra grande novidade deste ano, que trará reflexos na próxima temporada é a parceria entre a ABQM e o Sindicato Rural da Alta Noroeste (Siran), em Araçatuba (SP). A iniciativa viabilizará nova infraestrutura no Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado, que inclui a construção de três pistas cobertas, para a realização de eventos oficiais da raça. Ficou firmado entre as partes que a primeira arena coberta será construída sob responsabilidade do Siran e as outras duas serão custeadas pela ABQM. Esse financiamento será inteiramente ressarcido com o não pagamento das taxas de aluguel do recinto, em um total de 20 eventos.

2019, o ano em que celebraremos os 50 anos de fundação da ABQM, já promete ser um ano de muito trabalho, crescimento e celebração! Projetamos eventos ainda mais robustos e processos ainda mais modernos, buscando sempre a satisfação dos apaixonados pelo cavalo Quarto de Milha. Que não nos falte a mesma garra e união que fizeram de 2018 um ano de muitas conquistas e vitórias. E que o desejo de continuar transformando conduza nossos sócios, criadores, proprietários, patrocinadores, parceiros, colaboradores e toda família quartista a um ano de muita prosperidade, saúde, paz e muito sucesso. Feliz 2019!

Boa leitura e um grande abraço,



Cicinho Varejão,
presidente da Diretoria Executiva da ABQM

População de Cavalos por Estado

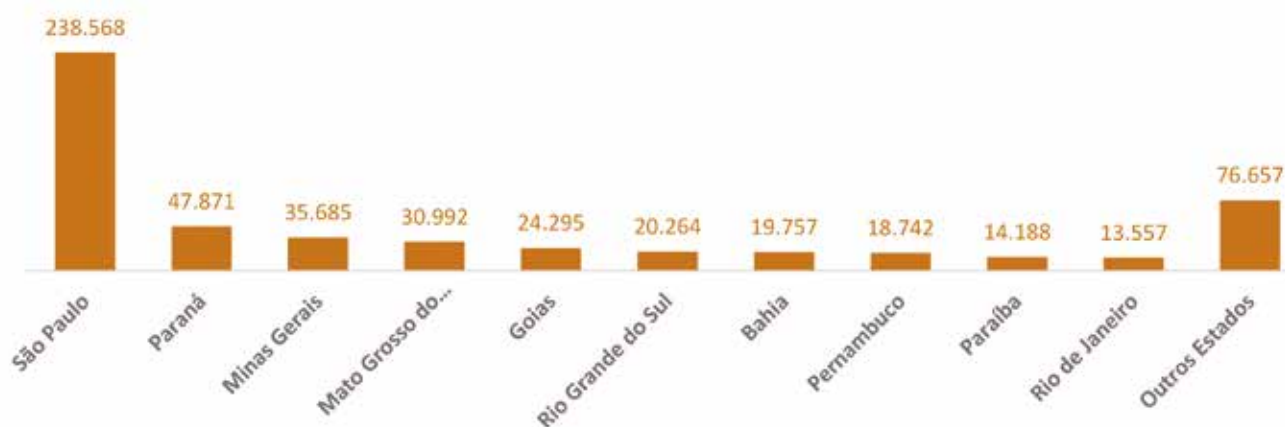
Estado	População Cavalos		Registros no ano	
	2018	2017	2018	2017
Acre	1.026	1.003	96	110
Alagoas	7.312	7.221	506	575
Amapá	20	20	1	1
Amazonas	127	118	12	21
Bahia	19.757	19.360	1.438	1.607
Ceará	9.073	8.953	914	852
Distrito Federal	2.932	2.905	235	251
Espírito Santo	6.120	6.060	238	240
Goiás	24.295	24.096	1.230	1.446
Maranhão	3.676	3.576	282	335
Mato Grosso	11.023	10.908	623	676
Mato Grosso do Sul	30.992	30.880	1.179	1.351
Minas Gerais	35.685	35.067	1.759	1.901
Pará	4.103	3.997	210	182
Paraíba	14.188	13.934	1.564	1.466
Paraná	47.871	47.362	1.613	1.994
Pernambuco	18.742	18.573	1.324	1.633
Piauí	1.360	1.340	139	120
Rio de Janeiro	13.557	13.190	965	1.059
Rio Grande do Norte	10.835	10.493	1.167	1.258
Rio Grande do Sul	20.264	20.028	653	857
Rondônia	2.689	2.629	336	390
Roraima	46	46	3	2
Santa Catarina	5.669	5.474	367	465
São Paulo	238.568	236.946	6.943	8.195
Sergipe	8.421	8.311	909	929
Tocantins	2.225	2.177	159	94
TOTAL GERAL	540.576	534.667	24.865	28.010



População de Cavalos por Grau de Sangue

Estado	PURO	MISTIÇO	TOTAL
Acre	517	509	1.026
Alagoas	4.476	2.836	7.312
Amapá	14	6	20
Amazonas	84	43	127
Bahia	8.515	11.242	19.757
Ceará	4.159	4.914	9.073
Distrito Federal	851	2.081	2.932
Espírito Santo	2.535	3.585	6.120
Goiás	12.098	12.197	24.295
Maranhão	1.701	1.975	3.676
Mato Grosso	5.321	5.702	11.023
Mato Grosso do Sul	12.268	18.724	30.992
Minas Gerais	16.641	19.044	35.685
Pará	2.011	2.092	4.103
Paraíba	7.371	6.817	14.188
Paraná	21.126	26.745	47.871
Pernambuco	10.592	8.150	18.742
Piauí	517	843	1.360
Rio de Janeiro	7.770	5.787	13.557
Rio Grande do Norte	4.950	5.885	10.835
Rio Grande do Sul	7.510	12.754	20.264
Rondônia	1.448	1.241	2.689
Roraima	5	41	46
Santa Catarina	3.271	2.398	5.669
São Paulo	122.739	115.829	238.568
Sergipe	4.709	3.712	8.421
Tocantins	705	1.520	2.225
TOTAL GERAL	263.904	276.672	540.576

Ranking dos 10 maiores estados



Transferência por Estado

Estado	2018	2017
Acre	109	122
Alagoas	820	740
Amapá	10	5
Amazonas	41	30
Bahia	1.400	1.245
Ceará	938	838
Distrito Federal	289	246
Espírito Santo	258	248
Goiás	1.565	1.366
Maranhão	568	492
Mato Grosso	925	714
Mato Grosso do Sul	1.004	987
Minas Gerais	2.101	1.822
Pará	378	312
Paraíba	1.304	983
Paraná	2.241	1.668
Pernambuco	1.613	1.311
Piauí	216	177
Rio de Janeiro	817	916
Rio Grande do Norte	1.509	1.257
Rio Grande do Sul	635	618
Rondônia	312	247
Roraima	30	24
Santa Catarina	406	352
São Paulo	7.544	6.914
Sergipe	974	1.009
Tocantins	217	171
TOTAL GERAL	28.224	24.814

Proprietários por Estado

Estado	2018	2017
Acre	310	310
Alagoas	1.811	1.775
Amapá	37	38
Amazonas	102	100
Bahia	3.771	3.709
Ceará	2.961	2.929
Distrito Federal	870	866
Espírito Santo	1.272	1.263
Goiás	4.902	4.852
Maranhão	1.031	1.015
Mato Grosso	2.581	2.555
Mato Grosso do Sul	4.307	4.283
Minas Gerais	6.885	6.849
Pará	875	858
Paraíba	3.787	3.733
Paraná	9.978	9.929
Pernambuco	5.017	4.977
Piauí	737	722
Rio de Janeiro	3.790	3.759
Rio Grande do Norte	4.180	4.126
Rio Grande do Sul	4.223	4.193
Rondônia	787	781
Roraima	62	61
Santa Catarina	1.573	1.566
São Paulo	37.868	37.718
Sergipe	2.572	2.534
Tocantins	673	672
Outros Países	1.432	1.545
TOTAL GERAL	108.394	107.718

Importação de Cavalos

Ano	Quantidade
2018	83
2017	94
2016	128
2015	212
2014	353
2013	414
2012	618
2011	492
2010	309
2009	327
2008	203
2007	87
TOTAL GERAL	3.320



Transferência de Embrião

Estado	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Acre					3		2			26	16	13
Alagoas	4	12	25	16	24	53	17	66	83	113	120	97
Amapá										6	0	0
Amazonas								4	2		4	2
Bahia	9	20	62	62	141	158	166	347	350	412	381	266
Ceará	1	5	14	20	52	58	72	177	175	124	98	84
Distrito Federal	2	6	8	5	10	7	12	9	12	26	14	19
Espírito Santo	11	11	24	21	39	55	45	67	57	64	31	46
Goias	2	2	13	18	44	60	78	180	198	271	298	161
Maranhão						7	4	11	22	38	47	39
Mato Grosso	3	4	4	14	22	45	54	82	77	62	107	65
Mato Grosso do Sul	8	13	44	91	122	191	94	228	352	318	348	190
Minas Gerais	41	73	100	158	276	364	348	512	591	744	566	394
Pará	1		3	3	25	41	31	69	102	90	64	61
Paraíba	8	7	27	34	68	103	93	168	290	298	246	236
Paraná	72	141	155	130	248	248	350	501	555	450	506	327
Pernambuco	5	19	29	47	78	126	126	267	246	280	332	250
Piauí		1				8	5	7	10	5	0	7
Rio de Janeiro	27	47	70	106	152	151	356	640	435	457	406	368
Rio Grande do Norte	4	13	23	36	30	77	76	110	144	135	133	127
Rio Grande do Sul	6	9	6	14	11	15	13	36	71	79	94	50
Rondônia	1	4	6	12	11	57	67	108	126	118	132	84
Roraima											1	0
Santa Catarina		2	6	24	36	34	78	105	153	118	92	72
São Paulo	388	533	867	1.100	1.448	1.772	1.853	2.744	3.080	3.160	2.936	2.129
Sergipe		6	4	12	25	39	46	126	185	211	237	209
Tocantins			1	1	1		2		18	2	6	5
TOTAL GERAL	593	928	1.491	1.924	2.866	3.669	3.988	6.564	7.352	7.607	7.215	5.301

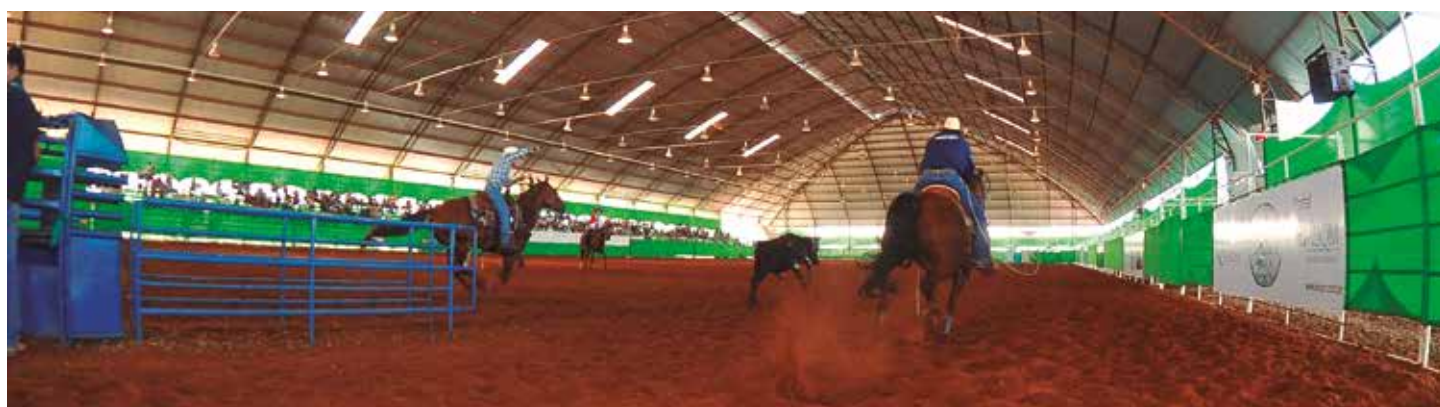


Associados por Estado

Estado	Benemérito	Competidor	Contribuinte	Jovem	Pleno	Remido	Total
Acre	0	11	43	14	49	0	117
Alagoas	1	208	359	20	197	1	786
Amapá	0	0	4	0	7	0	11
Amazonas	0	8	8	3	22	0	41
Bahia	1	391	706	57	515	0	1.670
Ceará	0	238	455	18	296	0	1.007
Distrito Federal	1	55	142	14	104	0	316
Espírito Santo	0	81	156	53	123	0	413
Goiás	0	258	635	118	580	0	1.591
Maranhão	0	140	204	18	199	0	561
Mato Grosso	0	209	358	54	381	0	1.002
Mato Grosso do Sul	0	238	459	78	491	1	1.267
Minas Gerais	0	589	1.274	266	729	0	2.858
Pará	0	93	122	42	142	1	400
Paraíba	1	272	519	28	370	0	1.190
Paraná	0	567	1.135	282	750	0	2.734
Pernambuco	1	417	898	51	493	2	1.862
Piauí	0	56	141	2	95	0	294
Rio de Janeiro	1	260	582	166	357	2	1.368
Rio Grande do Norte	1	271	578	28	332	0	1.210
Rio Grande do Sul	0	222	310	22	227	1	782
Rondônia	0	62	141	16	130	0	349
Roraima	0	1	6	0	15	0	22
Santa Catarina	0	119	192	60	133	0	504
São Paulo	13	2.058	4.825	1.173	2.881	17	10.967
Sergipe	0	170	410	46	263	0	889
Tocantins	0	54	82	9	94	0	239
TOTAL GERAL	20	7.048	14.744	2.638	9.975	25	34.450

Associados por Ano

Estado	Benemérito	Competidor	Contribuinte	Jovem	Pleno	Remido	Total
2018	20	7.048	14.744	2.638	9.975	25	34.450
2017	19	5.764	14.580	2.458	9.335	21	32.177
2016	18	5.622	13.266	2.387	8.951	23	30.267
2015	12	4.455	13.054	2.188	8.341	23	28.073
2014	6	3.405	12.590	2.091	7.652	23	25.767
2013	6	2.773	10.903	1.694	7.125	23	22.524
2012	6	2.033	9.615	1.447	6.400	23	19.524
2011	6	1.631	8.013	1.225	5.664	23	16.562
2010	6	1.280	6.507	950	4.656	23	13.422
2009	6	977	5.434	759	3.752	23	10.951
2008	6	780	4.458	555	3.037	23	8.859
2007	6	631	3.585	373	2.432	23	7.050
TOTAL GERAL	117	36.399	116.749	18.765	77.320	276	249.626



Eventos por Estado

Estado	Eventos Oficializados	Inscrições	Eventos Oficiais ABQM	Inscrições
Acre	3	219		
Alagoas	30	3.379		
Amapá				
Amazonas				
Bahia	35	2.037		
Ceará	7	180		
Distrito Federal	7	582		
Espírito Santo	7	995		
Goiás	14	2.392		
Maranhão	17	857		
Mato Grosso	9	700		
Mato Grosso do Sul	25	2.472		
Minas Gerais	86	15.700		
Pará	18	2.050		
Paraíba	28	1.164		
Paraná	63	12.133	9	16.281
Pernambuco	43	2.596		
Piauí	1	20		
Rio de Janeiro	42	4.778		
Rio Grande do Norte	24	2.372	3	1.422
Rio Grande do Sul	27	1.636		
Rondônia	1	53		
Roraima				
Santa Catarina	22	1.566		
São Paulo	207	47.094	5	7.827
Sergipe	32	2.729	2	1.550
Tocantins				
TOTAL GERAL	748	107.704	19	27.080



Quantidade de Modalidades Realizadas nos eventos

Estado	Apartação	Baliza	Laço Cabeça	Laço Comprido	Laço em Dupla	Laço Pé	Outras	Ranch Sorting Livre	Rédeas	Tambor	Team Penning	Vaquejada	Working Cow Horse	Total Geral
Acre	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	6
Alagoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	18	0	30
Amapá														0
Amazonas														0
Bahia	2	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	24	0	35
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
Distrito Federal	0	0	5	0	5	5	15	0	0	6	1	0	0	37
Espírito Santo	0	4	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	11
Goiás	0	0	2	0	1	2	6	0	0	9	0	0	0	20
Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	8	0	17
Mato Grosso	0	0	5	8	5	5	0	4	0	6	0	0	0	33
Mato Grosso do Sul	7	4	0	12	0	0	0	7	0	4	0	0	0	34
Minas Gerais	7	10	2	0	2	2	18	38	1	41	21	0	0	142
Pará	0	1	0	0	0	0	0	0	0	17	0	1	0	19
Paraiíba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	28
Paraná	7	28	11	7	6	11	39	14	8	57	7	0	7	202
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	34	0	43
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Rio de Janeiro	0	15	6	0	6	6	12	6	2	22	6	0	0	81
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	22	0	27
Rio Grande do Sul	0	0	0	24	0	0	4	5	3	0	0	0	0	36
Rondônia	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	4
Roraima														0
Santa Catarina	0	9	0	24	0	0	9	3	0	17	0	0	0	62
São Paulo	13	46	2	0	8	2	25	30	13	137	11	0	9	296
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	31	0	34
Tocantins														0
TOTAL GERAL	36	120	34	75	34	34	128	107	27	374	46	174	16	1.205



Ribeirão Preto, 08 de abril de 2019.

RA 092-19

A

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA

São Paulo - SP

Atenção da Diretoria

Prezados Senhores

Apresentamos o relatório que contém as demonstrações financeiras da **Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha**, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, e subscrevemo-nos.

Atenciosamente.

BLB Auditores Independentes

Escritório de Ribeirão Preto - SP

Rodrigo Garcia Giroldo
Sócio Diretor

Remerson Galindo de Souza
Sócio Gerente



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

Abril de 2019

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

Sumário

Balancos patrimoniais	16
Demonstrações dos resultados	17
Demonstrações dos resultados abrangentes	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações dos fluxos de caixa	20
Notas explicativas	21
Relatório dos auditores independentes	47

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em reais)

Ativo	Nota Explicativa	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	153.409	16.377	Fornecedores nacionais e contas a pagar		291.766	623.099
Aplicações financeira de liquidez imediata	5	18.940.502	23.070.129	Salários e encargos sociais a recolher		916.134	662.660
Prestações de serviços a receber	6	924.298	1.165.399	Cofins a recolher	15 (b)	10.574	4.629
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	-	(7.366)	Fomento a aplicar	10	-	163.525
Adiantamentos a fornec. e empregados		343.602	438.084	Obrigações a pagar com:			
Despesas pagas antecipadamente		1.745	1.805	"Porto do Futuro" Corrida		71.750	239.324
		<u>20.363.556</u>	<u>24.684.428</u>	Challenge	9	72.491	192.204
				Exame DNA a aplicar		28.302	28.302
Não circulante				Créditos a quartistas e outros créditos	11	510.498	703.860
Realizável a longo prazo (depósitos judiciais)	7	25.525	35.742	Repasse AQHA		48.911	48.130
Imobilizado		1.839.893	2.301.167	Projeto Avante Seis Balizas		1.500	1.500
Intangível	8	1.393.268	2.306.091			<u>1.923.624</u>	<u>2.667.233</u>
		<u>3.258.686</u>	<u>4.643.000</u>	Não circulante			
				Challenge	9	292.842	175.550
				Provisão para demandas judiciais	12	367.409	104.500
						<u>660.251</u>	<u>280.050</u>
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social		7.577.894	7.577.894
				Reserva de subvenção para investimento		18.251.891	13.969.796
				Ajuste de avaliação patrimonial		550.360	560.353
				Superávit (déficit) do exercício		(5.341.778)	4.272.102
						<u>21.038.367</u>	<u>26.380.145</u>
Total do ativo		<u>23.622.242</u>	<u>29.327.428</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>23.622.242</u>	<u>29.327.428</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em reais)

	Nota Explicativa	2018	2017
Receita de atividade social			
Sócios	14 (a)	5.836.336	5.846.938
Stud Book	14 (b)	10.160.028	10.597.573
Esporte	14 (c)	9.325.729	9.247.249
Revista	14 (d)	429.899	556.771
Outras receitas – Marketing		66.208	115.337
		25.818.200	26.363.868
Deduções da receita			
Impostos incidentes sobre a receita	15	(232.970)	(246.460)
Custo da atividade social			
Stud Book	16	(3.652.182)	(2.298.436)
Esporte/Eventos	21	(16.735.690)	(11.442.251)
Revista		(947.718)	(940.352)
		(21.335.590)	(14.681.039)
Resultado operacional bruto		4.249.640	11.436.369
Esporte	17	(1.445.791)	(1.037.883)
Despesas com marketing	18	(1.454.779)	(1.158.683)
Despesas comerciais (PCLD)		-	(7.366)
Administrativas	19	(7.595.695)	(6.237.510)
Despesas financeiras	20	(685.925)	(603.790)
Receitas financeiras	20	1.590.613	1.805.992
Outras receitas		159	74.973
		(9.591.418)	(7.164.267)
Resultado operacional		(5.341.778)	4.272.102
Superávit (déficit) do exercício	13 (c)	(5.341.778)	4.272.102

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>(5.341.778)</u>	<u>4.272.102</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(5.341.778)</u></u>	<u><u>4.272.102</u></u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
 (Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de subvenção para investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	6.756.966	9.547.838	570.346	5.232.893	22.108.043
Destinação da reserva de investimentos	-	5.232.893	-	(5.232.893)	-
Superávit do exercício	-	-	-	4.272.102	4.272.102
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	9.993	(9.993)	-	-
Imobilizações realizadas - exercício 2017	820.928	(820.928)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.577.894	13.969.796	560.353	4.272.102	26.380.145
Destinação da reserva de investimentos	-	4.272.102	-	(4.272.102)	-
Déficit do exercício	-	-	-	(5.341.778)	(5.341.778)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	9.993	(9.993)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.577.894	18.251.891	550.360	(5.341.778)	21.038.367

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha
 Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto
 Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
 (Em reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(5.341.778)	4.272.102
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	1.473.410	678.246
Baixa do intangível e do imobilizado	805.094	110.737
Variação em crédito de liquidação duvidosa	(7.366)	(23.879)
Provisão para demandas judiciais	262.909	-
Total superávit (déficit) ajustado	(2.807.731)	5.037.206
<u>(Aumento) Diminuição nos ativos operacionais:</u>		
Aplicações financeira de liquidez imediata	4.129.627	(1.834.903)
Prestações de serviços a receber	241.101	(465.349)
Adiantamentos a fornec. e empregados	94.482	(59.389)
Despesas pagas antecipadamente	60	73
Realizável a longo prazo	10.217	(30.000)
	4.475.487	(2.389.568)
<u>(Diminuição) / Aumento nos passivos operacionais:</u>		
Fornecedores nacionais e contas a pagar	(331.333)	266.578
Salários e encargos sociais a recolher	253.474	(19.838)
Cofins a recolher	5.945	(1.594)
Prêmios e obrigações com:		
"Porto do Futuro" corrida	(167.574)	(37.676)
Challenge	(2.421)	(8.767)
Conformação	-	32.650
Fomento a aplicar	(171.480)	(2.300.033)
Créditos pendentes a identificar	(193.362)	(44.838)
Exames de DNA a aplicar	(28.302)	28.302
Repasse AQHA	8.736	(56.724)
	(626.317)	(2.141.940)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.041.439	505.698
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(904.407)	(820.928)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(904.407)	(820.928)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes	137.032	(315.230)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	16.377	331.607
No final do exercício	153.409	16.377
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes	137.032	(315.230)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeira.

1. Contexto operacional

A Associação é uma entidade de natureza civil sem fins lucrativos e tem por objetivo o desenvolvimento, o estímulo à criação e a divulgação do Cavalo Quarto de Milha no Brasil e, eventualmente, no exterior e, para tanto, promove as seguintes e principais atividades:

- a) Melhoramento do cavalo de sela nacional, através da mestiçagem com o Cavalo Quarto de Milha norte-americano;
- b) Estabelecimento e manutenção do Registro Genealógico da Raça, o desenvolvimento de pesquisas e arquivamento da árvore genealógica dos animais: puros, cruzados e mestiços, em todo o Território Nacional e, eventualmente, no exterior ("Stud Book");
- c) Expedição dos Certificados de Registros e Propriedades dos animais inscritos no Registro Genealógico, nos termos da delegação do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento;
- d) Regulamentação e fiscalização de todos os assuntos pertinentes à raça Quarto de Milha, tais como: criação, exibição, competição, transferências de propriedade, leilões, publicidade;
- e) Divulgação da história, criação, fomento e qualidade da Raça;
- f) Edição da Revista Quarto de Milha, como órgão oficial da ABQM, e outras publicações necessárias à promoção e divulgação da Raça;
- g) Exposições, congressos e leilões de cavalo sob seu patrocínio ou realizado por entidade similar, legalmente constituída e habilitada para essa atividade;
- h) Intercâmbio com atividades congêneres, nacionais ou estrangeiras, que visem o mesmo objetivo;
- i) Colaboração com os poderes públicos, na resolução de problemas nacionais relacionados com a criação de equinos, dessa ou de outras raças, objetivando, sempre a defesa dos interesses do criatório nacional;
- j) Defesa dos interesses dos criadores associados e/ou proprietários associados.

1.1 Destaques do Exercício:

As receitas de atividade social totalizaram R\$ 25.818.200 em 2018, registrando queda de 2% na comparação com o ano anterior (R\$ 26.363.868 em 2017).

Os custos da atividade social totalizaram R\$ 21.335.590 em 2018 (R\$ 14.681.039 em 2017), registrando aumento de 45% na comparação com o ano anterior. O principal aumento foi nos custos dos Eventos, tendo como fator relevante a mudança de última hora para realização do Campeonato Nacional e Potro do Futuro, cuja programação inicial era para realização na cidade de Avaré, mas devido a impedimentos judiciais para realização de provas do laço na cidade, os dois eventos foram sediados em Londrina/PR, com custos adicionais de locação do parque, locação de cobertura das pistas, preparação das pistas, entre outros.

Outro fator relevante foi a baixa contábil (sem desembolso financeiro) do antigo sistema do Stud Book (Ágiles) realizada em dezembro/18 no valor líquido de R\$ 804 mil (custo de R\$ 1,039 milhões e amortização de R\$ 235 mil).

O baixo desempenho das receitas e expressivo aumento nos custos refletiu na queda de 62% do resultado operacional bruto, ou seja R\$ 4.249.640 em 2018, contra R\$11.436.369 em 2017.

As despesas gerais da associação, incluindo Marketing, Esporte, entre outras, tiveram aumento de 34%, totalizando R\$ 9.591.418 em 2018, contra R\$ 7.164.267 em 2017.

O resultado do exercício foi um déficit de R\$ 5.341.778 em 2018, sendo que desse montante R\$ 2.278.505 corresponde a depreciações, amortizações e baixas contábeis, ou seja, despesas com impacto exclusivamente econômico (sem desembolso de caixa). Outro fator determinante para o déficit no ano foi a baixa reserva de verba de fomento em 2018. Nos últimos anos a associação acumulou valor considerável de verba de fomento para utilização, tendo, por exemplo em 2014, o valor de R\$ 2.535.000 no encerramento daquele ano. Essa verba foi sendo consumida ao longo dos anos e, em 2018, a associação iniciou o ano com apenas R\$ 163 mil de reserva de verba de fomento. Esse valor, somado a arrecadação durante o exercício, não foi suficiente para manter os incentivos de mais de R\$ 4 milhões anuais. Esse fator trouxe ao resultado do ano um déficit de R\$ 2.186.809, conforme detalhamento na nota explicativa 10.

A baixa do sistema Ágiles, o desequilíbrio das contas relativas ao fomento e os custos adicionais para realização dos eventos em Londrina foram determinantes o déficit no ano.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2012, e também pelos pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Essas demonstrações financeiras estão expressas em reais, elas consideram o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de forma diferente.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência de exercícios, observadas as particularidades como anuidades e prestação de serviços.

b) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras requerem em sua elaboração a utilização de estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos e essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Associação revisa suas estimativas e premissas, em período não superior a um ano.

c) Instrumentos financeiros

(i) Instrumentos financeiros não derivativos

A Entidade classifica os ativos e passivos financeiros não derivativos na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A mensuração subsequente de ativos e passivos financeiros não derivativos é feita de acordo com sua classificação.

A Entidade determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com sua natureza e finalidade.

A Entidade descontinua um ativo financeiro não derivativo quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Entidade descontinua um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retida, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente

A Entidade possui caixa e equivalente a caixa, aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos; e fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2018, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer do exercício.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerários em caixa, saldos em banco conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua

maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

e) Prestações de serviços a receber

São demonstradas pelos valores nominais das receitas emitidas para os associados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização.

f) Imobilizado

Demonstrado pelo custo histórico de aquisição, menos depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis, e ajustado ao custo atribuído (deemed cost) para os bens das contas de imóveis e edificações com base em laudo de peritos independentes. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O imobilizado em andamento, quando aplicável, é demonstrado pelo custo já incorrido e pelo valor desembolsado, respectivamente. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, menos o valor residual. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. A Associação não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

g) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

h) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor de uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Associação revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (impairment), em contrapartida ao resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2018.

i) Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

j) Segregação entre circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos não circulantes e os circulantes, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo valor presente.

l) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Associação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Associação, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	<u>6.145</u>	<u>9.287</u>
Bancos conta movimento		
Bradesco	142.405	808
Banco do Brasil	<u>4.859</u>	<u>6.282</u>
	<u>147.264</u>	<u>7.090</u>
Total	<u>153.409</u>	<u>16.377</u>

5. Aplicações financeiras de liquidez imediata

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Bradesco	<u>18.940.502</u>	<u>23.070.129</u>
Total	<u>18.940.502</u>	<u>23.070.129</u>

Apurou-se queda de 18% nas aplicações financeiras de liquidez imediata em comparação ao exercício de dezembro de 2017, em razão dos gastos adicionais em estruturas, contas de consumo; aluguel do parque; entre outros; com a mudança de localidade da realização dos eventos do Campeonato Nacional e Potro do Futuro que foram realizados em Londrina/PR, devido a imprevistos de natureza jurídica ocorridos em Avaré, durante o Congresso.

As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário – CDBs e Letras Financeiras junto ao Banco Bradesco, atreladas às variações do CDI, cuja base de remuneração é a taxa SELIC. A taxa SELIC iniciou o ano de 2017 em 13,75%, trazendo maiores rendimentos financeiros. Em 2018 a taxa SELIC iniciou o ano em 7% com posterior queda para 6,5%. Essas reduções, atreladas ao maior consumo de caixa, impactaram numa menor receita financeira.

a. Composição do caixa ABQM e eventos (terceiros):

Existem dois tipos distintos de fontes de recursos e que possuem aplicações definidas:

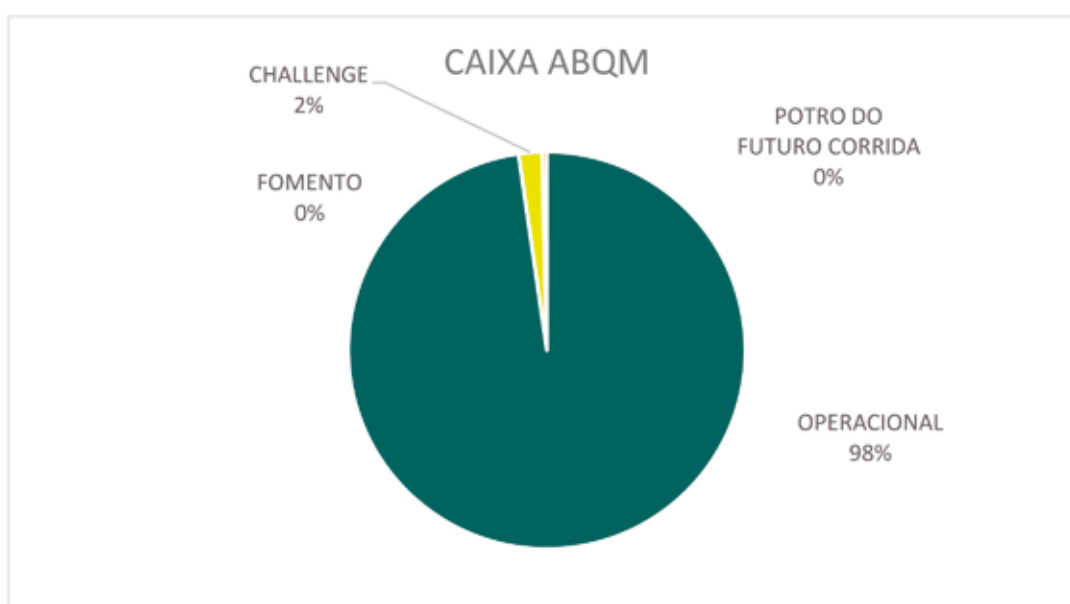
- i) Os recursos operacionais aos quais se destacam as anuidades associativas, parte das receitas advindas dos serviços de registro genealógico, receitas de eventos, patrocínios dentre outros.
- ii) Os recursos de fomento advindo da taxa anual de fomento e parte da taxa de nacionalização de animais.

Os recursos operacionais são destinados às coberturas das despesas e de custeio da Associação, enquanto que os recursos de fomento são aplicados em atividades de fomento à raça Quarto de Milha.

A Associação administra também os recursos de campeonatos de corrida, *Challenge* e *Potro do Futuro*, que são repassados integralmente para o custeio específico desses eventos.

A disponibilidade total de recursos pode então ser demonstrado de acordo com o saldo específico para cada finalidade como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa ABQM		
Operacional	18.656.828	22.315.903
Fomento	-	163.525
Total ABQM	<u>18.656.828</u>	<u>22.479.428</u>
Caixa terceiros		
Challenge	365.333	367.754
Potro do Futuro Corrida	71.750	239.324
Total de terceiros	<u>437.083</u>	<u>607.078</u>
Total caixa ABQM + terceiros	<u>19.093.911</u>	<u>23.086.506</u>
Classificado no balanço como:		
Caixa e equivalentes de caixa	153.409	16.377
Aplicações financeiras de liquides imediata	18.940.502	23.070.129
	<u>19.093.911</u>	<u>23.086.506</u>



6. Prestação de serviços a receber e perdas para créditos de liquidação duvidosa

Descrição	2018	2017
Cartões de créditos a receber	924.298	1.165.399
Subtotal	924.298	1.165.399
Perdas para créditos de liquidação duvidosa		(7.366)
Total líquido	924.298	1.158.033

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa sofreu baixa contábil integralmente por se tratarem de débitos com mais de 2 anos sem êxito na recuperação. A movimentação dessa rubrica no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

Descrição	2018	2017
Saldo inicial do exercício	(7.366)	(31.244)
Baixa por perdas Revista / Cheque devolvido	-	29.944
Baixa por recebimento - Cheque devolvido	-	1.300
Composição da provisão - Cheque devolvido	7.366	7.366
Saldo final do exercício	-	(7.366)

7. Imobilizado

a. Composição do saldo

Descrição	Taxa média deprec. anual			2018	2017
		Custo	Deprec. Acum.	Líquido	Líquido
Imóvel	4%	1.616.014	(645.239)	970.775	1.043.605
Benfeitorias em imóvel de terceiros	10%	3.508.474	(3.393.264)	115.210	422.300
Equipamentos de informática	20%	453.824	(316.091)	137.733	125.043
Instalações	10%	140.000	(22.167)	117.833	130.667
Máquinas e equipamentos	10%	243.600	(177.573)	66.027	110.687
Móveis e Utensílios	10%	699.594	(267.279)	432.315	468.865
Total		6.661.506	(4.821.613)	1.839.893	2.301.167

b. Movimentação do custo e da depreciação acumulada

Descrição	Saldo em 2017	Adições	Baixas	Saldo em 2018
Custo				
Imóvel	1.616.014	-	-	1.616.014
Benfeitorias em imóvel de terceiros	3.508.474	-	-	3.508.474
Equipamentos de informática	401.707	52.117	-	453.824
Instalações	140.000	-	-	140.000
Máquinas e equipamentos	243.600	-	-	243.600
Móveis e Utensílios	670.690	29.996	(1.092)	699.594
Subtotal	6.580.485	82.113	(1.092)	6.661.506
Depreciação acumulada				
Imóvel	(572.409)	(72.830)	-	(645.239)
Benfeitorias em imóvel de terceiros	(3.086.174)	(307.090)	-	(3.393.264)
Equipamentos de informática	(276.664)	(39.427)	-	(316.091)
Instalações	(9.333)	(12.834)	-	(22.167)
Máquinas e equipamentos	(132.913)	(44.660)	-	(177.573)
Móveis e Utensílios	(201.826)	(65.453)	-	(267.279)
Subtotal	(4.279.319)	(542.294)	-	(4.821.613)
Imobilizado Líquido	2.301.166	(460.181)	(1.092)	1.839.893

c. Convênio com a Prefeitura de Avaré/SP

Em 2011 a Associação firmou convênio com a Prefeitura de Avaré/SP para a construção das coberturas das duas pistas no Parque de Eventos e melhorias necessárias complementares como escoamento de águas pluviais e iluminação. O custo total da obra foi de R\$ 2.944 mil.

No quadro a seguir demonstra todo o investimento:

Cobertura das duas pistas de Avaré - Obras complementares e regularização parque de exposição Dr. Fernando Cruz Pimentel - Avaré-SP					
Descrição	Ano	Material	Serviço	Regularização	Total
Cobertura das pistas	2011		274.400		274.400
Cobertura das pistas	2012		1.685.600		1.960.000
Preparação do solo - águas pluviais	2012	13.033	62.699		2.035.732
Obras para obtenção - AVCB	2012			89.541	2.125.273
Obras para obtenção - AVCB	2013			47.385	2.172.658
Preparação do solo - águas pluviais	2013	27.832	28.950		2.229.440
Cobertura das pistas	2013		225.000		2.454.440
Obras para iluminação pistas e galpões	2013	77.863	222.139		2.754.442
Obras para dreno de águas pluviais reforma arena	2014	19.761	47.655		2.821.858

**Cobertura das duas pistas de Avaré - Obras complementares e regularização
parque de exposição Dr. Fernando Cruz Pimentel - Avaré-SP**

Descrição	Ano	Material	Serviço	Regularização	Total
Obras de manutenção e reforma da arena	2014	19.578	60.869		2.902.305
Construção da pista de treinamento e outros	2014	9.000	32.346	-	2.943.651
Total		167.067	2.639.658	136.926	2.943.651

Em contraprestação pelas benfeitorias, o percentual de 1% sobre a arrecadação recebida dos leilões pela Prefeitura de Avaré/SP passou a ser recebido pela ABQM em 15 (quinze) eventos a partir de 2012, compensando o valor investido na obra. Esse investimento trouxe ganho logístico na execução dos eventos eliminando-se riscos de intempéries da natureza.

Em 2013 foi realizado um novo acordo entre a ABQM e a Prefeitura de Avaré para a instalação permanente da iluminação das pistas, dando a continuidade na melhoria e performance dos eventos.

Em contraprestação a Associação se beneficiará com 1% da arrecadação em mais três leilões adicionados ao final do acordo anterior referente à cobertura das pistas, totalizando assim, a arrecadação pertinente de 18 leilões nos eventos oficiais com o início do recebimento em 2012 e o término previsto para 2017.

Em 2018, devido a não realização de dois eventos na cidade de Avaré, a previsão para término da arrecadação foi estendida para o ano de 2019.

O quadro a seguir demonstra a arrecadação com leilões realizados na área onde houve o investimento:

Demonstrativo da arrecadação com leilões, parceria com a Prefeitura de Avaré								
Evento	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	TOTAL
Leilão do Congresso	99.315	76.921	83.434	119.533	102.643	67.473	106.006	655.325
Leilão do Campeonato Nacional		218.436	242.970	246.182	182.459	145.936	147.504	1.183.487
Leilão do Potro do Futuro		72.426	95.655	102.347	72.388	77.018	53.314	473.148
Total	99.315	367.783	422.059	468.062	357.490	290.427	306.824	2.311.960

A Associação conseguiu otimizar os custos com eventos por conta dos investimentos e obras de infraestrutura no Parque de Exposições, economizando com as locações de coberturas de pista e iluminação nos eventos oficiais.

8. Intangível

a. Composição do saldo

Descrição	Taxa Anual de Amortiz.	2018		2017	
		Amortização		Líquido	Líquido
		Custo	Acumulada		
Desenvolvimento de sistema – SEQM	20%	1.099.170	(523.204)	575.966	628.376
Desenvolvimento de sistema - Stud Book (novo)	20%	538.901	(117.383)	421.518	278.698
Desenvolvimento de sistema - Stud Book (antigo) / Ágiles	20%	-	-	-	852.176
Desenvolvimento de sistema - Comercial Adm./Aplicativo	20%	372.169	(189.301)	182.868	196.287
Direito uso	20%	204.700	(179.891)	24.809	17.374
Marcas e patentes	10%	379.290	(191.183)	188.107	333.180
		2.594.230	(1.200.962)	1.393.268	2.306.091

b. Movimentação do custo e da amortização acumulada

Descrição	Saldo em			Saldo em 2018
	2017	Adições	Baixas	
Custo				
Desenvolvimento de sistema – SEQM	709.436	389.734	-	1.099.170
Desenvolvimento de sistema - Stud Book (novo)	279.254	259.647	-	538.901
Desenvolvimento de sistema - Stud Book (antigo) / Ágiles	1.039.462		(1.039.462)	-
Desenvolvimento de sistema - Comercial Adm./Aplicativo	261.038	111.131	-	372.169
Direito uso	189.028	15.672	-	204.700
Marcas e patentes	333.180	46.110	-	379.290
Subtotal	2.811.398	822.294	(1.039.462)	2.594.230
Amortização acumulada				
Desenvolvimento de sistema – SEQM	(81.060)	(442.144)	-	(523.204)
Desenvolvimento de sistema - Stud Book (novo)	(556)	(116.827)	-	(117.383)
Desenvolvimento de sistema - Stud Book (antigo) / Ágiles	(187.286)	(48.174)	235.460	-
Desenvolvimento de sistema - Comercial Adm./Aplicativo	(64.751)	(124.550)	-	(189.301)
Direito uso	(171.654)	(8.237)	-	(179.891)
Marcas e patentes	-	(191.183)	-	(191.183)
Subtotal	(505.307)	(931.115)	235.460	(1.200.962)
Intangível líquido	2.306.091	(108.821)	(804.002)	1.393.268

O valor de baixa contábil de R\$ 804 mil (sendo R\$ 1,039 milhão de custo e R\$ 235 mil de amortização acumulada) corresponde ao desligamento do sistema Ágiles, que foi substituído por sistema desenvolvido internamente pela associação para as atividades de Stud Book.

Em 2018 houve a reavaliação de taxas de depreciação e amortização de intangíveis conforme avaliação junto à auditoria, que totalizaram R\$ 852 mil no ano.

c. Sistemas utilizados e em desenvolvimento pela ABQM:

✓ Sistema Stud Book

O sistema Ágiles foi desenvolvido em 2011 para atender a demanda de serviços prestados pelo Stud Book, substituindo o processo manual por um automatizado.

O volume total investido no sistema Ágiles foi de R\$ 1.039 mil, até o mês de outubro/2016.

No decorrer das implantações dos módulos via WEB, verificou-se a necessidade além das melhorias também de correções das regras no sistema, consumindo um gasto elevado.

Mediante a este cenário e associado aos direitos do sistema serem de exclusividade da *Imagitec* e a ABQM com apenas o direito de uso, a Diretoria Executiva decidiu em substituí-lo por um novo sistema com custo muito inferior, com mais funcionalidade, moderno e com os direitos de propriedade registrado para ABQM.

A baixa contábil desse investimento foi realizada em dezembro de 2018.

✓ Novo Sistema Stud Book

Em 2016 a ABQM iniciou juntamente com a empresa *WABR IT SOLUTIONS S/A* o processo de desenvolvimento de um novo Sistema para o Stud Book, em substituição ao antigo sistema Ágiles.

Ao decorrer do projeto a ABQM contratou desenvolvedores para atuação *full time*, visando maior celeridade e qualidade no processo.

O novo sistema entrou em produção no início de 2018 e está sendo avaliado constantemente a performance e ajustes pontuais para o seu desenvolvimento em todas as funcionalidades em conformidade ao projeto e as necessidades da associação e quartistas.

✓ Sistema de Esporte - SEQM

Foi desenvolvido um novo sistema mais moderno que atenda às necessidades da Associação. A funcionalidade principal do sistema é a velocidade na informação, onde sua base de emissão de dados é a *web*. Abrangendo os eventos oficiais da ABQM e se estendendo aos núcleos e associações de modalidades específicas com o objetivo de padronizar os processos que envolvem o Quarto de Milha.

A entrada em atividade do sistema ocorreu em julho de 2014 e o segundo módulo do sistema referente à apuração e registro de pontos entrou em produção em 2015.

Em 2016 foi desenvolvido o módulo de vaquejada *on-line* com as inscrições pela Web, reestruturação do sistema SEQM para atender aos núcleos no gerenciamento das provas e início do módulo de premiação os Eventos Oficiais.

Em 2017 foi desenvolvido um módulo para pagamento de premiação dos eventos oficiais da ABQM, Roster AQHA para geração da taxa de anuidade, Challenge e Potro do Futuro Corrida para permitir as inscrições no SEQM. O principal ganho foi a substituição de planilhas eletrônicas com o registro e armazenamento das informações dos competidores no banco de dados, velocidade, diminuindo o prazo de pagamento dos prêmios com maior segurança.

Em 2018 o principal destaque foi a reformulação completa do portal, com visual atualizado, moderno, formato mais amigável e de fácil navegação para os usuários.

Além disso houve melhorias nas informações de resultados das provas de velocidade

Também foram desenvolvidas funcionalidades para utilização por parte dos núcleos em geral, resultando numa maior adesão de utilização do portal SEQM.

Todas as funcionalidades existentes na versão *web* do portal foram disponibilizadas no aplicativo ABQM, dentre elas a possibilidade para realização de inscrição, trazendo ainda mais facilidade aos competidores na hora de realizar inscrição para os eventos.

✓ Sistema Comercial – Administrativo/ Aplicativo:

O objetivo da implantação do sistema Comercial-Administrativo visa melhoria e atualização dos processos da Associação, através de uma linguagem mais atual com recursos na plataforma *web* na área comercial e administrativa.

A entrada em atividade do sistema ocorreu em fevereiro de 2015 nos módulos de Marketing e Revista e posteriormente se estendeu a área administrativa.

Em 2016 foram implantados os módulos Administrativo, Cadastro e Consulta de pessoas e animais.

Em 2017 foram feitas diversas melhorias no sistema principalmente na área comercial e o início do desenvolvimento na área financeira com a funcionalidade da geração da taxa de anuidade, substituindo o modelo atual que é realizada através de planilha eletrônica.

Em 2018 foram realizados os testes finais para implantação do módulo de faturamento da taxa de anuidade, que trará maior confiabilidade e celeridade para emissão das referidas cobranças, além do início do desenvolvimento das funcionalidades da cobrança de fomento e Stud Book, com objetivo em garantir, registrar e automatizar as informações no sistema com maior velocidade e segurança.

Também em 2018 houve o desenvolvimento do aplicativo ABQM, com implantação de funcionalidades que antes estavam disponíveis apenas pela *web*, trazendo mais uma solução aos quartistas com otimização de tempo e praticidade nos processos.

✓ Sistema Administrativo - Wise e Financeiro - Benner:

O objetivo da implantação do sistema *ERP* visava a melhoria dos processos e ampliação das funcionalidades, integrando com o sistema *Stud Book*, *Wise* de RH e os módulos financeiros, contábil, orçamento e compras. Agregando ao sistema *Protocolo* com o objetivo em substituir os trabalhos manuais por um sistema que atenda as exigências quanto aos aspectos legais na escrituração fiscal e contábil.

A entrada em atividade do sistema ERP Financeiro *Benner* ocorreu em julho de 2016 e o valor total do investimento estimado é de R\$ 225 mil, sendo o custo com a implantação do sistema até dezembro de 2016 foi de R\$ 198 mil.

Em 2017 foram realizadas melhorias e ajustes dos Sistemas ERP Financeiro *Benner* principalmente no processo de integração entre o Benner e o sistema Stud Book.

Em 2018 foi desenvolvido o módulo de fluxo de caixa, além de melhorias nas integrações dos processos entre os sistemas.

9. Prêmios e obrigações a pagar com *Challenge*

Descrição	Nota:	2018	2017
Challenge geração 2014	(a)	-	192.204
Challenge geração 2015	(b)	72.491	-
Passivo circulante		72.491	192.204
Challenge geração 2015	(b)	-	175.550
Challenge geração 2016	(c)	292.842	-
Passivo não circulante		292.842	175.550
Total		365.333	367.754

(a) Referem-se a valores arrecadados dos associados, cujas provas "classificatórias América do Sul", "Geração 2014", ocorreram em janeiro de 2018.

(b) As provas "classificatórias América do Sul" e "Geração 2015" ocorreram em janeiro de 2019, sendo então os recursos arrecadados destinados a esses eventos.

(c) O *Challenge* "Geração 2016" ocorrerá somente em 2020, motivo pelo qual os valores arrecadados foram classificados ao grupo do passivo não circulante.

10. Prêmios e obrigações a pagar - Fomento a aplicar

Descrição	Nota	2018	2017
Saldo inicial		<u>163.525</u>	<u>2.463.559</u>
Entradas			
Fomento		1.681.140	1.681.833
Fomento de animal importado		379.804	715.856
Total das entradas		<u>2.060.944</u>	<u>2.397.689</u>
Saídas			
ABQM Awards	(b)	(916.170)	(514.845)
Repasse p/ associação e núcleo		(964.343)	(881.076)
Evento Oficial Potro do Futuro de Vaquejada		(308.124)	(352.000)
Evento Oficial Congresso de Vaquejada		(380.060)	(280.000)
Evento oficial Laço Comprido		(409.275)	(370.848)
Premiação Evento Oficial	(a)	(600.000)	(1.432.000)
Potro da Fut. Corrida Rei e Rainha		(130.000)	(237.887)
Projeto Equoterapia		(392.256)	(383.265)
Outros fomentos		(311.049)	(245.802)
Total das saídas		<u>(4.411.277)</u>	<u>(4.697.723)</u>
Resultado do período		<u>(2.186.808)</u>	<u>163.525</u>
Verba de Fomento disponível para consumo no ano		<u>2.224.469</u>	<u>4.861.248</u>
Consumo da verba de fomento no ano		<u>(2.224.469)</u>	<u>(4.697.723)</u>
Saldo final do passivo circulante		<u>-</u>	<u>163.525</u>

O fomento refere-se a valores arrecadados dos quartista e verba da taxa de nacionalização, cujo valor é aplicado junto aos Núcleos e Associações de Criadores de Cavalos Quarto de Milha e outras atividades de fomento destinado à raça, que dependem da definição de programas específicos para aplicação desses recursos.

Conforme indicado nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, observando a tendência de arrecadação de fomento e manutenção das políticas de aplicação dos recursos, a verba de fomento foi totalmente aplicada em 2018, resultando no saldo “zero” na rubrica do passivo circulante e com gasto adicional de R\$ 2,186 milhões, impactando negativamente no resultado do exercício de 2018.

- (a) Em 2017 foi destinado um valor adicional em comemoração aos 40 anos do Campeonato Nacional, garantindo um prêmio mínimo de R\$ 2 milhões distribuídos em todas as modalidades participante do evento.

- (b) Em 2018 o evento ABQM Awards, que premia os mais premiados do ano anterior e homenageia personagens que contribuíram para a história da raça Quarto de Milha foi realizado em um espaço maior do que nos anos anteriores para ampliação da capacidade de convidados, resultando no aumento das despesas com aluguel, decoração e mobiliários, e estrutura em geral.

O total dos desembolsos de fomento em 2018 (R\$ 4.411.278) foi R\$ 286 mil menor do que o total desembolsado em 2017.

11. Prêmios e obrigações a pagar - Créditos a quartistas e outros créditos

<u>Descrição:</u>	<u>Nota:</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Créditos de quartistas	(a)	510.498	620.844
Créditos não identificados	(b)	-	83.015
		<u>510.498</u>	<u>703.859</u>

- (a) Os créditos de quartistas são advindos principalmente de pagamentos de premiação nos eventos oficiais, quando o quartista opta por manter o crédito em seu conta corrente na ABQM ou não realiza a autorização de pagamento da premiação. Representam os valores disponíveis aos quartistas em suas correspondentes contas correntes que poderão ser deduzidos em serviços futuros a serem prestados pela Associação ou recebidos mediante a solicitação do credor.
- (b) Referem-se a valores recebidos em conta corrente e em processo de identificação. Por se tratarem de créditos advindos de anos anteriores, com pouca rastreabilidade, a administração realizou a baixa contábil dos valores após esgotados todos os recursos de identificação.

12. Provisão para demandas judiciais

Existem demandas movidas contra a Associação que vem sendo discutidas judicialmente. De acordo com os consultores jurídicos as ações cuja probabilidade de perda é considerada "possível" somam R\$ 1.095.751, e ações com possibilidade provável somam R\$ 367.409. Baseadas nas avaliações dos consultores jurídicos, a Associação constituiu provisões suficientes de forma a suprir os percentuais de perdas prováveis.

13. Patrimônio Líquido

a. Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de bens móveis e imóveis, acrescido dos superávits ou diminuído dos déficits de cada exercício social.

b. Destinação das receitas operacionais

A Associação não tendo fins lucrativos e aplica suas receitas especificamente em:

- ✓ Para manutenção e custeio de seus objetivos sociais;
- ✓ Em instalações necessárias aos desenvolvimentos de suas atividades;
- ✓ Na subvenção de estudos e pesquisas sobre equinocultura e assuntos correlatos.

Dessa forma, as sobras verificadas em cada exercício fiscal (Artigo 84 do estatuto social), serão incorporadas ao Patrimônio Social ou terão a destinação que a Assembleia Geral determinar, vetada, porém, a sua distribuição a qualquer título.

c. Controle de superávits

A administração mantém controles sobre o superávit acumulado. O artigo 84 do Estatuto Social estabelece que os superávits serão incorporados ao patrimônio social ou terão a destinação que a Assembleia Geral determinar. Esse controle está assim demonstrado:

	<u>Reserva de subvenção para investimento</u>	<u>Superávit (déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017	9.547.838	5.232.893	14.780.731
Destinação da reserva de investimentos	5.232.893	(5.232.893)	-
Superávit do exercício	-	4.272.102	4.272.102
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	9.993	-	9.993
Imobilizações realizadas - exercício 2017	(820.928)	-	(820.928)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	13.969.796	4.272.102	18.241.898
Destinação da reserva de investimentos	4.272.102	(4.272.102)	-
Déficit do exercício	-	(5.341.778)	(5.341.778)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	9.993	-	9.993
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.251.891	(5.341.778)	12.910.113

14. Receitas de atividade social:

a. Sócios

Compreende as receitas de caráter associativo. As receitas mantiveram-se equilibradas na comparação com o período anterior.

Quadro demonstrativo das receitas das taxas Associativas:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sócio Pleno	3.598.840	3.642.956
Sócio Contribuinte	1.729.944	1.737.877
Sócio Competidor	409.058	379.900
Sócio Jovem	98.494	86.205
Total	5.836.336	5.846.938

b. Stud Book

Compreende as receitas com as taxas e emolumento na prestação de serviços do Stud Book.

Arrecadação em 2018 foi 4% inferior ao valor arrecadado no ano anterior, motivado, em especial, pela queda de 31% na receita da Taxa de Registro – Transferência de embrião 2º produto.

Quadro demonstrativo das receitas de Stud Book:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Multas aplicadas	2.092.968	1.933.650
Relatório de serviço reprodutor	676.844	646.773
Aviso de padreação éguas	579.243	598.676
Taxa reg. Transf. embrião 2º produto.	1.640.517	2.387.443
Segunda via de certificado	24.172	23.817
Taxa de registro animal	1.959.196	2.052.042
Taxa de registro de animal importado	28.196	52.676
Transferência de propriedade	2.018.489	1.878.771
Taxa de registro de sêmen congelado	741.000	783.737
Importação de sêmen congelado	53.000	27.000
Serviços diversos Stud Book	41.186	67.168
Taxa exame DNA	194.788	-
Taxa Chipagem de Animal	110.429	145.820
Total	10.160.028	10.597.573

c. **Esporte**

Compreende as receitas relacionadas aos eventos oficiais da associação, comissão em leilões, multas e penalidades a competidores e núcleos quem realizam eventos, entre outras. Em 2018 ficou estável em comparação ao mesmo período de 2017, destacando-se que em 2018 o evento *Copa dos Campeões* foi incorporado ao *Potro do Futuro*.

Quadro demonstrativo das receitas com eventos:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Congresso	3.004.968	2.711.206
Campeonato Nacional	3.197.104	3.342.232
Potro do Futuro	2.922.651	2.028.613
Copa dos Campeões	-	809.005
Outras receitas	201.006	356.193
Total	9.325.729	9.247.249

d. **Revista**

Compreende as receitas relacionadas às vendas de anúncios e assinaturas da revista ABQM, com notícias e temas relevantes relacionadas ao cavalo Quarto de Milha.

Houve redução de 23% nas receitas, motivadas especialmente pela redução nas vendas de anúncios na revista.

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Anúncios	414.019	531.981
Assinatura	13.200	23.333
Vendas avulsas	2.380	1.457
Foto Publicidade	300	-
Total	429.899	556.771

15. Impostos incidentes sobre as receitas

a. COFINS sobre as receitas

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Revista	(33.039)	(42.615)
Campeonato nacional	(72.823)	(78.399)
Congresso	(61.338)	(53.272)
Potro do futuro/copa dos campeões/derby	(57.094)	(59.091)
Marketing	(3.682)	(7.883)
Comissão vaquejada	(4.994)	(5.200)
Total	(232.970)	(246.460)

b. COFINS a recolher

A COFINS está sendo recolhida desde março/11 sobre determinadas receitas, de acordo com a aprovação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 28/01/11.

16. Custo da atividade de Stud Book

<u>Descrição</u>	<u>Nota:</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo com pessoal		(2.198.208)	(1.784.431)
Custo com comunicação (correio)		(118.821)	(91.912)
Custo com serviços de terceiros		(319.242)	(294.235)
Custo com material consumo		(38.235)	(29.969)
Outros custos/Ágiles	(a)	(977.676)	(97.889)
		(3.652.182)	(2.298.436)

(a) Outros custos/Ágiles:

A variação de R\$ 880 mil de 2017 para 2018 corresponde, basicamente, a baixa contábil de perdas/amortizações referente ao sistema Ágiles/Stud Book, por não atender as necessidades da Associação.

17. Despesas da atividade de Esporte

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal	(667.919)	(511.693)
Comunicação (correio)	(11.753)	(7.506)
Serviços de terceiros	(323.200)	(268.943)
Material de consumo	(3.655)	(1.398)
Outras despesas	(439.264)	(248.343)
	<u>(1.445.791)</u>	<u>(1.037.883)</u>

O aumento de R\$ 408 mil na comparação das despesas incorridas em 2017 para as despesas do ano de 2018 corresponde, em especial, a custo com pessoal, devido a reestruturações da área com aumento no quadro de funcionários para atender ao volume das atividades.

18. Despesas com Marketing

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo com pessoal	(436.259)	(392.727)
Custo com comunicação (correio)	(2.352)	(2.550)
Custo com serviços de terceiros	(995.655)	(741.517)
Custo com material consumo	(1.489)	(998)
Outras despesas	(19.024)	(20.891)
	<u>(1.454.779)</u>	<u>(1.158.683)</u>

Houve aumento de 25,55% nas despesas com Marketing. Os principais fatores foram (i) aumento no quadro de funcionários para atividades de preparação de materiais de divulgação e comunicados e mídias sociais e (ii) gastos com o projeto "Equoterapia", cujas doações recebidas tiveram queda de 35% e os repasses aos centros tiveram aumento de 12%, referente a correção anual de inflação.

19. Despesas administrativas

Descrição	Nota:	2018	2017
Pessoal	(a)	(3.124.549)	(2.363.618)
Comunicação		(78.065)	(305.223)
Serviços de terceiros	(b)	(1.922.978)	(1.772.487)
Material de consumo		(94.690)	(122.762)
Despesa com ocupação		(434.286)	(104.181)
Manutenção		(91.034)	(77.055)
Outras despesas administrativas	(c)	(768.530)	(536.934)
Depreciações e amortizações		(704.176)	(700.250)
Ações em prol esporte equestres	(d)	(377.387)	(255.000)
		(7.595.695)	(6.237.510)

(a) Despesas com pessoal

As despesas dessa natureza aumentaram 32% em 2018 na comparação com o ano anterior, em especial, devido ao aumento no quadro de colaboradores para atender o aumento das demandas nas diversas áreas da associação.

A Associação iniciou o ano com 56 colaboradores e finalizou com 72.

(b) Despesas com serviços de terceiros

Aumento de 8% nos gastos em 2018 na comparação com o ano anterior. Os gastos mais relevantes correspondem a assessorias administrativa, serviços advocatícios e armazenagem de dados na *nuvem (Cloud Service)*.

(c) Demonstrativo das outras despesas administrativas

Descrição	2018	2017
Lanches e Refeições	(39.018)	(10.364)
Locação de Equipamentos	(98.723)	(62.574)
Aluguel de Instalações	(30.630)	(34.765)
Energia Elétrica / Água	(23.721)	(22.577)
Despesas com Cartório	(8.347)	(2.393)
Custas Processuais	(7.503)	(6.270)
Contingências Judiciais	(272.429)	(57.171)
Seguros Imóveis / Equipamentos	(2.177)	(2.244)
Cursos a Colaboradores	(7.957)	(38.548)
Assinatura Periódico	(6.119)	(4.487)
Copa e Cozinha	(5.405)	(2.143)
Confraternização	(50.881)	(35.762)
Outras despesas administrativas	(215.620)	(257.636)
Total	(768.530)	(536.934)

(d) Mobilização em Defesa da Vaquejada e Esportes Equestres

Foi realizado um desembolso extraordinário em 2016 de R\$ 978 mil com gastos em viagens, traslado e hospedagem da Comissão Executiva da ABQM para aprovação da PEC 304 / 2017 no Congresso Nacional; e com a Mobilização Nacional em Brasília/DF com o apoio de Núcleos e Associações de todo o país com gastos na locação de ônibus absorvidos pela Associação e em 2017 de R\$ 255 mil com hospedagem, traslado e outras despesas para continuidade do processo.

Em 2018 foram gastos R\$ 377 mil, em especial na contratação de advogados especialistas para atuações em defesa da causa.

20. Despesas e receitas financeiras

<u>Descrição:</u>	<u>Nota:</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<i>Despesas financeiras</i>			
Comissões bancárias	(a)	(686.633)	(566.883)
Descontos concedidos (anuidade sócio pleno)		1.319	(34.266)
Juros / multa do passivo		(611)	(2.641)
		<u>(685.925)</u>	<u>(603.790)</u>
<i>Receitas financeiras</i>			
Rendimento de aplicações financeiras	(b)	1.590.613	1.805.992
		<u>1.590.613</u>	<u>1.805.992</u>
Resultado financeiro líquido		<u>904.688</u>	<u>1.202.202</u>

(a) Aumento de 21% com as despesas bancárias em razão do aumento na utilização do cartão de crédito para pagamento dos débitos junto à associação.

(b) Redução de 12% em comparação ao exercício anterior em razão do maior número de resgates ocorridos em 2018.

21. Despesas com Esporte (Eventos)

<u>Centro de custo</u>	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Varição</u>
Esporte	(a)	2.186.809	399.018	1.787.791
Congresso Brasileiro		3.752.673	3.222.358	530.315
Campeonato Nacional	(b)	5.350.706	4.093.855	1.256.851
Potro do Futuro	(b)	5.445.502	3.727.019	1.718.483
Total		<u>16.735.690</u>	<u>11.442.250</u>	<u>5.293.440</u>

- (a) Até 2017 a associação possuía saldo positivo referente a verba de fomento, acumulada de exercícios anteriores. Essa verba, ao longo dos anos, auxiliava para compensação de despesas de fomentos que estão diretamente ligadas a eventos, como auxílio de verba para realização das Vaquejadas, Laço Comprido, Potro do Futuro Corrida, entre outras. Devido as despesas de fomento nos últimos anos terem consumido toda a verba acumulada, em 2018 houve um “déficit” referente as verbas de fomento, o que resultou na não compensação dessas despesas classificadas no grupo “Esporte”.
- (b) A variação das despesas nos eventos Campeonato Nacional e Potro do Futuro referem-se a (i) aumento natural de desembolsos devido ao maior número de inscrições, que resulta no maior volume de premiação a pagar e (ii) alteração do local dos eventos para Londrina, onde os custos são muito mais altos para realização do evento na comparação com os custos de Avaré.

21. Controle orçamentário

A administração da Associação adota procedimentos de revisão orçamentária permanente, de modo a rever continuamente os custos operacionais, para que possam ser absorvidos pelas receitas estatutárias a serem efetivamente realizadas.

22. Seguro

A Associação mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e a continuidade das operações, em caso de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

São Paulo, 08 de abril de 2019.

Edilson de Siqueira Varejão Júnior
Presidente

Mário Lima de Moura
Contador

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS QUARTO DE MILHA
São Paulo – SP

Opinião



Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (“Associação”)** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase



Créditos de quartistas:

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, a Associação mantém no passivo circulante em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 510 mil, relativo a créditos disponíveis aos “quartistas”. Embora exista a composição do departamento financeiro da respectiva rubrica, no montante de R\$ 617 mil, a Associação está em fase de conciliação do respectivo saldo. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto e nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos



Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram por nós auditados, cujo relatório foi emitido em 30 de março de 2018, sem modificação de opinião sobre as demonstrações financeiras e contendo duas ênfases: (i) a primeira ênfase similar ao assunto de “Créditos quartistas” descrito na seção de “Ênfase” deste relatório; e (ii) a segunda ênfase relacionada a baixa do ativo intangível, especificamente o sistema “Ágiles”, cuja Administração da Associação estava (naquela ocasião) com incerteza sobre o momento da respectiva baixa. No exercício de 2018, o assunto referente a segunda ênfase não é aplicável, dado que o referido sistema foi baixado no respectivo exercício social.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor



A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras



A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras



Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de abril de 2019.



Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pav. 11
CEP 05001-900 - São Paulo - SP • Fone (11) 3864.0800
www.abqm.com.br • e-mail: abqm@abqm.com.br